

Esta é a cache do Google de http://www.correioalentejo.com/?q=opinioes&id=432&auth=7&pageNum_editoriais=1. É um instantâneo da página, tal como surgiu no dia 8 Nov 2010 01:57:42 GMT. Entretanto, a [página actual](#) poderá ter sofrido algumas alterações. [Saiba mais](#)

Estes termos de pesquisa estão realçados: **30 anos** Estes termos aparecem apenas em links que apontam para esta página: [mertola](#)

[Versão apenas de texto](#)

CORREIO ALENTEJO

PESQUISA

Notícias Diárias

procurar



HOME

Edition impresso

Assinaturas

Publicidade

Contatos

Galeria de fotos



N.232 (05/11/10)

[folhear edição](#) | [download pdf](#)



LOGIN

endereço de email

[novo registo](#) | [recuperar password](#)

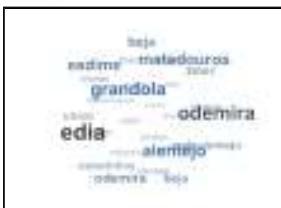
[login](#)

SUBSCREVER ALERTAS

endereço de email

[subscriver](#)

TAGS



METEOROLOGIA

às 01h00	previsão - hoje
N/A	

T: 8.8° H: 87.3%
V: 14.4 km/h (W)
P: 0 mm/m²
UV: 1
Prob. de chuva:

ALERTAS

EDIÇÃO IMPRESSA

região - sociedade - política - negócios - desporto - tempo livre - opinião

MIGUEL REGO

Sexta-feira, 19 de Dezembro de 2008

A A

OUTROS ARTIGOS DE OPINIÃO DE MIGUEL REGO

pag. 1 de 3 (47 registos)
primeira - anterior - seguinte - última

- [Última crónica](#)
ed.231 (28OUT2010)
- [A los 33 mineros de Chile](#)
ed.226 (24SET2010)
- [om Agosto...](#)
ed.222 (13AGO2010)
- [Tradições do poder](#)
ed.218 (16JUL2010)
- [Algo mais](#)
ed.214 (18JUN2010)
- [Censura\(z\)inha caseira...](#)
ed.209 (14MAI2010)
- [Evocar a memória em Castro Verde](#)
ed.204 (09ABR2010)
- [Lourdes Pintassilgo](#)
ed.200 (12MAR2010)
- [Memória mineira](#)
ed.196 (12FEV2010)
- [Governa, filho...](#)
ed.191 (08JAN2010)
- [Há Estado neste Estado?](#)
ed.184 (20NOV2009)
- [Caim, disse Saramago](#)
ed.180 (23OUT2009)
- [Outra justiça!](#)
ed.171 (07AGO2009)
- [Abrir as portas](#)
ed.166 (03JUL2009)
- [Construir sem proibir](#)
ed.161 (29MAI2009)
- [Abril na rua, outra vez](#)
ed.155 (17ABR2009)
- [Felizmente, há Abril na memória](#)
ed.151 (20MAR2009)
- [A mudança](#)
ed.147 (20FEV2009)
- [Pela paz](#)
ed.142 (16JAN2009)
- [Mértola: 30 anos](#)
ed.138 (19DEZ2008)

pag. 1 de 3 (47 registos)
primeira - anterior - seguinte - última



Mértola: 30 anos

As recentes descobertas arqueológicas em Mértola vêm aumentar, numa forma exponencial, os dados já existentes que, de uma vez por todas, vêm pôr a claro a importância histórica do último porto do Guadiana. Para além da pequena península onde assenta a "vila velha", e que de certa forma reproduz uma operação sistemática de mais de 3000 anos, as escavações que se vêm realizando entre o cine teatro e o posto da GNR, oferecem um número impressionante de estruturas que indiciam estarmos perante um fenómeno urbano único no Portugal da antiguidade tardia e altomedieval. Definitivamente, e para os eternamente cépticos, é urgente que Mértola, não apenas o "projecto de Mértola", mas o espaço urbano da vila, seja olhado de maneira distinta. Porque é importante do ponto de vista económico, porque é importante do ponto de vista turístico, porque é importante do ponto de vista histórico, porque é importante do ponto de pedagógico e formativo. O trabalho desenvolvido sob a batuta do doutor Cláudio Torres desde 1978 na "vila museu", não pode continuar a ser um projecto quase que unicamente sustentado pelo esforço e os malabarismos da equipa do Campo Arqueológico e o apoio da Câmara da Municipal de Mértola. De uma vez por todas Mértola tem que ser entendido como um Projecto de Interesse Nacional. Um projecto museológico e formativo que vá muito para além dos ritmos e dos investimentos que têm regrado e mutilado o funcionamento deste projecto ímpar com 30 anos. Investimentos em espaços museológicos, em investigação e em divulgação, em lógicas de formação tanto para cursos técnico-profissionais como para cursos universitários. Apoios efectivos a projectos paralelos de infra-estruturas turísticas na área do alojamento, da restauração e da animação. De uma vez por todas, há que entender a intervenção em Mértola como um projecto nacional. E, faltando uma lógica regional forte em termos turísticos, comecemos por aqui. A potenciar aquilo que cada sítio ou cada concelho tem para oferecer. O ganho é para todos. Na perspectiva de trazer mais gente em idade produtiva, contrariando o definhar populacional a que assistimos, levando os números da população aos níveis existentes no século XVIII. No ano em que faz 30 anos o projecto de Mértola, melhor prenda não poderia chegar a esta terra lindíssima do que a descoberta das estruturas arqueológicas naquele troço entre o cine teatro e a rotunda. Há que ter a coragem de decidir e exigir.

384 visualizações

EDITORIAL

A nova vida de Neves-Corvo

Com esta descoberta, Neves-Corvo vai alargar a sua operação e, para o fazer, terá necessariamente de concretizar avultados investimentos.